

# A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 12 de Novembro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 499
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

## O Tio Paulo

Como a attenção publica está voltada presentemente para a lucta sul-africana, entre inglezes e boers, vem a proposito o interessante escripto de Alter-Ego, chronista do *Jornal do Commercio*, o qual, com a devida venia, transcrevemos.

«Tal é o nome familiar com que é conhecido no mundo inteiro o presidente do Transwaal. Curiosa personalidade, de quem se tem publicado innumerables biographias e retratos litterarios sem exgotar o interesse que ella inspira. Mais do que nunca se acha ella actualmente em fóco, mercê dos graves acontecimentos que se preparam e que ameaçam a independencia da pequena republica sul-africana.

Embora no decurso destas chronicas eu já tenha tido repetidas occasiões de me occupar do Tio Paulo, a actualidade impõe-me o dever de consagrar um certo espaço, tarefa pouco difficil, porquanto me basta pegar em qualquer jornal ou *magazine* francez ou inglez para encontrar nelle larga seara de anedoctas ou traços biographicos relativos ao velho Kruger.

Eis um punhado de factos que projecta alguma luz no interior desse character astuto e manhoso.

Como a de todos os seus patricios, foi bastante summaria e rude a educação do Tio Paulo. Durante a sua adolescencia, seu pae adoptava o systema de o mandar á caça com dois cortuchos apenas no cinto. Se lhe acontecia errar o alvo e empregar inutilmente os seus dois cartuchos, ia essa noite para a cama sem ceia.

Era um mdoço como qualquer outro de lhe ensinar a ser economico e a adquirir uma pontaria infallivel. Kruger conseguiu realisar esse duplo desideratum, mas a aprendizagem custou algumas noites em jejum ao futuro presidente da republica.

As lições recebidas durante os verdes annos, applicou-as depois Kruger com igual austeridade e rudeza em volta de si.

Eis um exemplo de seu feito :

Veio um dia procural-o um seu sobrinho, rapazola pouco atilado, para lhe pedir um emprego.

Kruger ouviu-o muito calado, ficou algum tempo a olhar para elle antes de responder e acabou por lhe disparar esta á queima-roupa :

—Meu rapaz, não posso fazer nada em teu favor. Os altos lugares do Estado estão entregues a muito boas mãos; e quanto aos pequenos empregos administrativos, parece-me muito palerma para os desempenhar.

Quando Kruger viaja "nos seus Estados", faz-se transportar numa especie de caleche coberta, cujas cortinas corridas o escondem á vistas indiscretas.

Puxam este vehiculo quatro ou cinco parelhas de cavallos e escolta-o sempre um pelotão de cavallaria.

Ninguem é mais devoto do que o velho presidente, que não falta nunca ao serviço divino que se celebra todos os domingos na egrejinha contigua á sua casa, na Pretoria.

## DEM, MEU ANJO...

Vem, meu anjo, vem meiga reclinar-te  
Em meu peito de amor todo abrasado ;  
Vem dizer-me baixinho teu segredo,  
Quero ouvir de tua alma a confissão.  
Deixa o pejo que a noite com seu veu  
Nos envolve—não temos testemunhas ;  
A lua bondadosa lá se esconde  
Com mysterio ; as estrellas são discretas ;  
Nem da briza se ouve o farfalhar  
Perpassando p'los ramos do arvoredo ;  
As aves agoureiras estão mudas,  
Nada pois vem quebrar este silencio.  
Tu podes revelar-me teus affectos  
Sem que algum importuno possa ouvil-os....  
Mas hesitas?... tu tremes!... é um crime  
Patentear de nossa alma as impressões ?  
Não sabes que Deus deu ao firmamento  
As estrellas, ás flores o perfume,  
Ao sol a luz—ás aves e aos brutos,  
Tambem com mais razão talvez aos homens,  
Esse instincto que grita-nos : « anemos ! » ?  
Se pois tu essa estrella que me guie  
No caminho que leva á f'licidade ;  
Teu amor a fragrança de minha alma....  
Qu'importa que este mundo tão prosaico,  
Tão cheio de prejuizos nos reprove  
Essa vida banhada de poesia  
Que Tasso bem sabia compr'hender ?  
Qu'importa que—descrente—a sociedade  
Murmurando nos lance seus baldões ?  
Viva ella chafurdando na materia,  
Embrenhada n'um ded'lo de algarismos,  
Co'a mente acalentada por mil zeros....  
Dá-me o braço, meu anjo, veu levar-te  
Para longe d'aqui : n'um ermo, á sós,  
Pod'remos levantar um templo grato  
Onde possa tornar se realidade  
O sonho que alimenta os bafejados  
P'las Musas... Vem, partamos : lá, bem longe  
Dos fatuos da terra nos iremos,  
E, lançando de encontro ao seu escarneo  
Um solemne desprezo—folgaremos....  
Eia! vamos.... Deixemos essa turba  
Que acredita que a deusa F'licidade  
Só se assenta sobre as aras de metal  
Em que, vil—humilhada—vãe queimar  
O incenso de miseriam... oh! deixal-a!  
Partamos. A ventura nos acêna :  
Lá—na doce effusão de nossas almas—  
Um eden crearemos onde os gozos  
Tão puros e suaves como outr'ora  
Nossos paes primitivos desfructaram  
Nos esperam.... Não vés como a andorinha  
No inverno vãe em busca de outras plagas  
Onde o ar é benigno?—assim tambem  
Deixemos este lar cheio de egoismo  
Em que o vicio, a inveja, a detracção  
Pullulam da virtude impunemente  
Zombando?... ai! lá bem longe, á sós, meu anjo,  
Nossos dias de encantos serão cheios,  
Nossas noites serão cheias de amores.

A sua distracção principal é o desenho e cultiva de preferencia a caricatura.

A Tia Kruger, isto é, a esposa do Tio Paulo, é tambem um typo eurioso de velha hollandeza. O seu odio aos inglezes confina com a hydrophobia.

Da sua ultima viagem á Europa, o presidente trouxe entre outras recordações modestas um desses trajos nocturnos a que os inglezes dão o nome de pyjamas e que consistem numa especie de blusa

de flanela e um par de calças largas do mesmo tecido.

Quando a Tia Kruger vio a pyjama, atou as mãos na cabeça.

—Onde compraste isto? perguntou ella ao seu consorte.

—Em Londres!

—Estás muito velho para adoptar costumes novos. Não consinto que vistas semelhante cousa.

De mais a mais, um facto inglez!

Nada! nada!

E escondeu o pyjama por tal modo que nunca mais o tio Paulo lhe poz a vista em cima.

Eis uma curiosa e typica resposta do presidente a uma deputação de *Uitlanders* que ha pouco tempo (antes porém do conflicto actual com a Inglaterra) o foi procurar para lhe expor os prejuizos que soffriam com a baixa das acções mineiras.

Kruger ouvia-os calado, como de costume, e acabou por lhes servir esta fina iguaria :

—Eu tinha aqui ha algum tempo um macaco de que gostava muito. Certo dia fui dar um passeio pela matta e levei commigo o macaco. Fazia frio. O macaco e eu arranjamos uma boa fogueira com um pouco de ramos seccos. Mas o macaco queimou-se na ponta do rabo, atirou-se a mim e mordeu-me. Eu disse-lhe então :

Meu care macaco, eu e tu arranjamos um bom lume para nos aquecermos; tu queimaste-te o rabo. A culpa é toda tua e não comprehendo porque é que me vens morder a mim. E havendo assim fallado, o Tio Paulo puxou do cachimbo algumas fumaças e deixou a deputação deduzir a moralidade do apologo.

## Notas Alegres



Amanhã é o termo fixado pelo celebre propheta allemão Rodolpho Falb, para o fim do mundo. Um grande e poderoso cometa, acompanhado de longa e brilhante cauda e precedido de uma barba luminosa vae encontrar-se com o nosso pobre planeta, que não é luminoso senão nas noites em que a nossa camara manda accender os lampões da illuminação publica, e que não tem rabo porque os que existem são poucos para os patriotas catões, e do choque violento tudo ficará reduzido á cinzas!

E como o astronomo propheta ia já se tornando celebre com os seus calculos e previsões, outros não menos sequiosos de celebridade vieram contradizel-o scientificamente. Emquanto não chega o fatidico 13, permittam-me as amaveis leitoras que eu aqui resuma as mais abalissadas opiniões astronomicas.

Uns são de parecer que não ha encontro, mas que o cometa attrahido se resolverá em uma grande chuva de estrellas e belides, alguns pesando milhares de arrobas, que virão reduzir-nos a beefs bem batidos; para estes o mundo não se acabará, mas os homens morrerão todos moidos á pedradas...

Pensam outros que não haverá chuva de estrellas, mas que o movimento vertiginoso do cometa passando pela orbita da terra reduzirá tudo a vapor e nós iremos pelos ares como uma sombra leve, diaphona e transparente...

Outros julgam que o cometa contaminará a terra com o seu gaz de illuminação, e nós a cheirar gaz seremos outros tantos bicos accessos dia e noite, o que hade produzir um effeito bellissimo...

Finalmente existem astronomicos, aliás abalissados, que julgam possivel um desequilibrio na terra, de modo que desse dia

em diante iremos habitar os pólos ou a China...

Si eu já não tivesse minha opinião formada, aconselharla aos leitores que votassem por este parecer, porque nestes tempos de crise e cambio baixo, aproveitariamos dar um passeio de graça; e depois de observar os costumes chineses, de aprender a comer arroz com pausinho e a saborear os ninhos de taperá, (sem malicia, porque é historico que os chins apreciam na sobremesa os ninhos de taperá, que dizem ser delicioso...) ou depois de aprender a caçar ursos brancos sobre o gelo, poderiamos voltar para o nosso Brasil, a occupar nossas casas e até a discutir politica...

Nada disto porém hade acontecer, ineluzivelmente; o mundo não se acabará, nem nós seremos reduzidos á vapor ou transportados para os pólos.

E a minha opinião deve ser aceita com segurança porque baseio-me sobre argumentos solidos, positivos, palpaveis, e não em calculos futuros como e dos senhores astrônomos.

E querem saber os leitores no que me fundio para garantir-lhes a continuação do mundo? Apenas nisto:

Si o mundo tivesse de acabar no dia 13, a illustrissima não se daria ao trabalho de promulgar a lei orçamentaria, que deverá começar a ter vigor depois do fim do mundo, nem o dr. juiz de direito faria o sorteio do jury para o dia 20.

Gra, sendo elles amigos do governo devem saber si o mundo acaba ou não a 13 e d'esde que o jury foi convocado para 20, signal é de que o seu Falb é um charlatão e os que acreditam na propheta uns idiotas, com licença do dr. Revolver...

Jack.

## Noticiario

**Gravissimo.**—O gerente da fabrica de tecidos "Jupiter", do Salto, entendeu de prohibir as pescarias na parte do rio, cujos terrenos marginaes pertencem á fabrica, e para impedir o ingresso aos pescadores tem usado de inqualificaveis violencias.

Na quinta-feira ultima ordenou a diversos empregados que se entrincheirassem, armados e municados, e repellissem á bala a entrada á qualquer pessoa; de facto travou-se sério conflicto, sabindo offendido um dos pescadores.

Não é possivel que continue este estado de coisas, e as auctoridades devem providenciar afim de evitar-se novos conflictos.

**Grupo escolar «Dr. Cesario Motta».**—No quintal do predio onde funciona este grupo escolar existem algumas jaboticabeiras com fructas que excitam a gula da garotagem que passa dia e noite a invadir o quintal, completamente em aberto, como sabem todos. Acontece porém que, nas horas de recreio, os moleques se divertem a jogar pedradas nas meninas e a proferir palavrões e frases não muito escolhidas.

Para salvar as fructas consta-nos que foram collocados dois soldados no quintal; achamos porém que embora com sacrificios se devia erguer o muro dos fundos porque as innocentes crianças devem merecer mais cuidado que as fructas guardadas por sentinellas que não de fazer falta em outros pontos em que não ha moleques, mas ha ladrões.

**Mais indemnisação.**—O governo federal vai pagar a Domingos Delabori, negociante italiano de gado no Sul, a quantia de 774 contos como indemnisação pelos prejuizos que as tropas legaes lhe causaram na revolução do Rio-Grande do Sul.

**Estrellas cadentes.**—Nas noites de 13 a 15 do corrente, e da Constellação do Leão, a 30 graus de altura sobre o nosso horizonte, do quadrante N E cairá a grande quantidade de estrellas, chamada Chuva de estrellas.

O espectáculo magnifico produzido por esse phenomeno poderá ser observado ás 3 hrs da madrugada, ficando este anno ao que parece, algum tanto prejudicado pela lua cheia ou proxima a esta phase.

Eis, emfim, no que se reduziu a celebre predicção do astrôno Falb sobre o fim do mundo, predicção contestada pela quasi unanimidade dos seus collegas; além de deslumbrante e encantador o espectáculo das chuvas de estrellas, repetido todos os 33 annos, e que desprende milhares de estrellas em pequeno espaço, nenhum perigo se deve temer, muito menos a exterminação da terra.

Ora ahi está a propheta que tanto terror causou a tanta gente!

**Circo do Mundo.**—Brevemente chegará á esta cidade a companhia equestre dirigida pelo sr. José Leme da Cruz, que pretende estrear na proxima quinta-feira.

A companhia está em condições de poder agradar ao publico, não só pelos artistas que possui, como também pela novidade de algumas pantomimas montadas á capricho, entre ellas a *Guerra de Canudos* a revista da cidade de Campos, intitulada—*A terra da goiabada*.

Conta ainda a companhia grande numero de cavallos e macacos amestrados, não faltando os patibos predilectos do zé-povinho, pois tem nos quatro de primeira ordem.

Disse-nos o sr. Carlos Alciati, secretario da companhia, que pretende requerer licença para armar o circo no largo do Carmo, o que é de grande vantagem para o publico e torna-se mais facil o policiamento nos espectaculos.

Prepare-se o povo que vae ter agradaveis noites de distracção.

**Guerra aos ratos.**—Até hontem foram incinerados no Desinfectorio Central, da capital, 5.862 ratos que, a 300 réis, preço por que a Commissão Sanitaria paga cada um, importa em 1.758\$600.

**«Don Quixote».**—Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n. 101 do apreciado jornal Illustrado de Angelo Agostini. Tanto o texto como as illustrações estão simplesmente admiraveis; vê-se na primeira pagina a visita que o D. Quixote, com o seu inseparavel escudeiro fizeram, no dia de finados, ao cemiterio, e o que por lá presenciaram; nas outras tracta sobre a recepção que teve no Rio o arcebispo Arcoverde, do barbaro assassinato de A. Machado e das medidas hygienicas tomadas contra a peste; emfim é como costuma se dizer—*um nu merão*.

Haverá ainda quem não queira ser assignante do *Don Quixote*?

**Espectaculo.**—Hontem teve logar na visinha villa do Salto mais um espectáculo pelo apreciado prestidigitador brasileiro José Rocha, com um programma variado e attrahente.

Além de varios monologos e scenas comicas, os saltenses tiveram occasião de apreciar o celebre—*Gabinete negro* ou o *Palacio dos Phantasmas*.

Finalizou o espectáculo com a engraçada comedia—*Atribulações de um estudante*.

**Um balão captivo.**—A 31 de Agosto ultimo o balão captivo da Secção de Aerostação Militar de Roma foi arrebatado pelo vento, indo dar á aldeia de Palombare, onde as almas são simples.

Os habitantes, curiosamente reunidos, admiravam o hospede que lhes chegava luzente e prateado, sob o crepusculo, e o capturaram com precaução. E

as mulheres, notando que o envelope era de seda, trataram logo de aproveitá-lo para vestidos. Mas era um trabalho insano; a cada sopro da brisa, o balão, ruidosamente elevado, escapava ás tesouras.

Espiritos bons e tementes á Deus pensaram logo que esta malicia não era natural e accudiu-lhes a suspeita de que o diabo podia estar mettido no aerostato, e por isso o conduziram para a igreja. Mas, cousa curiosa: o balão não queria passar a porta.

Alguns espiritos scepticos affirmaram que elle era, com effeito, largo demais, mas a maior parte assegurava que era o Tinhoso que estava com medo. Empurraram-no tanto que acabou por entrar.

Como a igreja estava escura, accenderam uma vela e aproximaram de um rasgão do envelope. De repente o balão pareceu envolvido em chammas e essas chammas eram azues como as dos lagos infernaes. A esse espectáculo, o povaréu —perna, para que te quero?... Passado algum tempo, dous affeitos arriscaram se a entrar na igreja, com toda a cautela, persignando se e invocando a *Madona*.

Nada de balão: apenas no soalho um punhado de cinzas, cuja vista confirmou os habitantes em sua convicção. E depois perguntavam uns aos outros o que teria succedido se as bellas raparigas de Palombare tivessem, com effeito, usado os vestidos que pretendiam fazer com a bella capa do aerostato.

**Grupo escolar «Cesario Motta».**—O dr. Secretario do Interior remetteu ao da Agricultura a copia do officio da directora do grupo escolar *Cesario Motta*, desta cidade, sobre os reparos que necessita o edificio em que funciona o mesmo grupo.

**Luxação.**—Na quinta-feira, quando ia ao *Forum* dar audiencia, o dr. juiz de direito deslocou um pé, o que o obrigou a voltar para casa.

Chamado o dr. Castro, fez os primeiros curativos, achando-se o enfermo em boas condições, apesar de ainda guardar o leito.

## Edital

### Intimação de protesto

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, Juiz de Direito n'esta comarca de Ytu, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital de intimação de protesto virem, e a cujo conhecimento interessar que, por parte de Antonio de Almeida Sampaio, me foi dirigida a petição seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Diz Antonio de Almeida Sampaio, lavrador residente n'este municipio, que é credor de José Balduino do Amaral Gurgel, residente em Indaiatuba, da quantia de onze contos seiscentos e trinta e tres mil oitocentos e sessenta réis... (11.633\$860) e juros estipulados de doze (12) por cento ao anno, tudo de accordo com o titulo incluso. Estando terminado o prazo concedido ao supplicado sem que este, fizesse o respectivo pagamento, quer o supplicante mandal-o citar afim de ser compellido judicialmente ao pagamento pedido, juros e custas; e por tanto requer á Vossa Excellencia se digne ordenar a citação do supplicado para vir á primeira ao J. reconhecer sua firma e obrigação, sob pena de ser o reconhecimento feito á revelia, proseguindo-se nos ultimos termos da acção. O supplicante protesta contra qualquer alienação de bens que o supplicado possua em seu nome individual ou em sociedade, sob pena de ser considerada como fraude da execução, devendo ser tomado por termo o protesto, intimado o supplicado e sua mulher e publicado pela im-

prensa, afim de não ser tomado em consideração qualquer allegação de ignorancia ou boa fé por parte de terceiros. Requer pois á Vossa Excellencia que D. A. esta se proceda na forma requerida sob as penas de revelia e lançamento e C. P. P. N. N. e C. E. R. Z. Ytu 3 de Outubro de mil e oitocentos e noventa e nove. P. P. José Leite Pinheiro, advogado. Com um documento. (Estava devidamente sellado.) Na mesma petição deu o despacho seguinte: D. A. como requer e tome se c protesto. Ytu tres de Novembro de mil e oitocentos e noventa e nove. V. Castro. Nada mais se contribua em dita petição e despacho, depois do que se achava o termo de protesto seguinte: Termo de protesto: Aos tres dias do mez de Novembro de mil e oitocentos e noventa e nove, n'esta cidade de Ytu, em meu cartorio compareceu o advogado doutor José Leite Pinheiro, e por elle foi dicto que em nome de seu constituinte Antonio de Almeida Sampaio, protestava contra qualquer alienação que José Balduino do Amaral Gurgel faça dos bens, que possui, em nome individual ou em sociedade, sob pena de ser considerada em fraude da execução que lhe vae ser movida, tudo de accordo com a sua petição retro que fica fazendo parte d'este termo. Assim disse e deu fé: lavrei este termo em que assignam. Eu Tristão Grellet, ajudante juramentado e escrevi. E eu Jorge Vaz Guimarães, escreviro interino, o subscrevi: José Leite Pinheiro: Testemunhas, Sylvio Porto, Antonio José de Carvalho. Nada mais se continha em dicta petição, despacho e termo de protesto acima transcriptos em virtude de que foram intimados o supplicado e sua mulher. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e outros de igual teor, que serão affixados nos logares do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Ytu aos tres de Novembro de 1899. Eu Tristão Grellet, ajudante juramentado, o escrevi: E eu Jorge Vaz Guimarães, escreviro interino, o subscrevi.

Antonio Alvares Velloso de Castro.

## Annuncios

### Afinador de pianos

O abaixo assignado, achando-se nesta cidade, offerece os serviços de sua profissão, podendo ser encontrado á qualquer hora na estação desta cidade.

Firmino Rabello.

### CASA

Aluga-se a casa n. 51 da rua da Palma, casa propria para açougue. Para ver e tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

### Sobrado á venda

Vende-se barato o sobrado da rua do Commercio n. 94. Trata-se na mesma rua n. 107.

## PASTO

Arrenda-se o pasto da chacara de d. Isolina Bueno de Camargo, sito á rua de Sant'Anna, desta cidade.

Para tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

## Fumo do Jahú

No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocínio, chegou uma partida de superior fumo do Jahú, que será vendido aos kilos e arrobas por preços baratissimos.

**Bom emprego de capital**

Vende-se e sitio que foi de Luiz Benenti, situado no bairro do Braga, com grande plantação de parreiras, casa de morada, paiol e moinho bem montado, com 60 alqueires de boas terras, mais proprias para plantação de chá.

Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54 á tratar com  
SILVA PINHEIRO.

**Vende-se**

Animaes, arreios para carroça de 20\$ a 30\$000, carroças usadas a 60\$000 e ferramentas para lavoura a preços baratissimos.

Rua do Commercio 70.

**O SOLICITADOR**  
Juvenal do Amaral  
trabalha com o  
**ADVOGADO**  
Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceitam causas civeis e commerciaes no fóro desta cidade e no da Capital e bem assim defezas no Jury.

YTU', RUA DA PALMA, 42  
S. PAULO, RUA DIREITA, 5

**Parteira**

A abaixo assignada, parteira pratica, avisa ao publico que mudou-se para a rua do Commercio n. 158—Villa Nova—achando-se, como sempre, á disposição das senhoras parturientes prompta á qualquer hora do dia e da noite.

Herminia Segamarchi.

**Vende-se barato**

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellente ponto em que está situada, é de construção nova, paredes de tijolos e tem mulos commodos e bom quintal.

Quem pretender compral-a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

**Queijos**

Superiores, gordos e frescos tem no armazem de

Franklin Basilio.

**CABREUVA**

**Festas do Divino e Nossa Senhora da Piedade**

Realisar-se-ão nos dias 19 e 20 do corrente as festas do Divino e Nossa Senhora da Piedade, padroeira da villa.

**Programma**

Dia 18 :—Ao meio dia terá logar a entrada dos carros de lenha, que serão accompanados pela banda musical ; ás 5 horas da tarde, levantamento do mastro ; ás 8 horas da noite Ladainha, com orchestra, depois do que, a banda musical, em retreta, percorrerá as ruas da villa.

Dia 19 :—A's 4 horas da manhã, alvorada pela banda musical ; ás 8 horas sahirá a Folia do Divino esmolando em beneficio da festa ; ás 11 horas terá começo a missa cantada, prégando o sermão do Evangelho o distincto orador sagrado conego Zacharias da Luz ; finda a missa será feita a distribuição das roscas e, em seguida, o leilão de prendas ; ás 5 horas da tarde terá logar solemne procissão, havendo sermão ao recolher da mesma.

Dia 20 :—Alvorada, missa cantada com sermão e procissão á tarde, tudo como no dia anterior.

Pede-se o comparecimento dos devotos para maior realce e brilhantismo das festas.

Cabreuva, 5 de Novembro de 1899.

O Festeiro

Joaquim Marques de Carvalho,

**BOTEQUIM AMERICANO**

Vinho Italiano, garantido legitimo  
Presuntos Americanos

Queijo Suisso

Só no Botequim Americano

Aberto até meia noite

RUA DO COMMERCIO N. 141  
YTU'

**ATENÇÃO**

Na officina de Narciso José do Couto, á travessa Municipal n. 6, faz se todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechaduras de segredo, que vende-se por preços comodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabins e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.  
Ytu, 20 de Outubro de 1899.

**A Rataria**

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de communciar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytu--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto

**Grande Exposição Permanente**

**Tumulos, emblemas funebres, estatuas  
estatuetas e mais obras de marmore**

Conhecido estabelecimento e officinas de marmore de

**Pedro Vidal & Companhia**

RUA DA CONSOLACÃO N. 165

S. PAULO

Estando nesta cidade o socio Pedro Vidal, no desempenho de importantes encommendas que lhe foram confiadas, de ricos tumulos para serem armados no cemiterio desta cidade e de cuja execução está tratando, acceta toda e qualquer encommenda concernente ao seu ramo de negocio e para facilidade na escolha das innumeradas obras de arte que tem expostas em sua casa, traz consigo desenhos e plantas das referidas obras, que poderão ser vistos pelos pretendentes no HOTEL DO BRAZ, Largo da Matriz, onde se acha hospedado.

Garante-se perfeita execução e solidez em todas as obras, empregando-se para esse fim material de primeira ordem.

**Lavanderia americana**

Vende-se uma, com todos os pertences. Para ver e traetar na villa do Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp.

**VINHO** da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

**GRANDE OFFICINA DE MARMORE**

EXPOSICÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS  
**Luiz Mutti & Pilade Bonetti**  
Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, acceta encommendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encommendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

# A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHOS, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

## PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

**Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.**

PREÇOS BARATISSIMOS

**FERREIRA DIAS & COMP.**